

RELATO DE PARTO POR PAULA BARBOSA, EVENTO ORGANIZADO PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Julia Gomes Rangel², Bruna Schaurich Mativi³, Vitória Benedetti⁴, Mariana Lisboa Ricalde⁵, Brenda Dutra Guterres⁶, Melissa Medeiros Braz⁷

¹ Projeto de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do curso de graduação em Fisioterapia, UFSM, ju.gomesrangel@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

³ Aluna do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria, bruh.mativi@gmail.com - Santa Maria / RS / Brasil

⁴ Aluna do curso de graduação em Enfermagem, UFSM, vitoriabenedetti1@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

⁵ Aluna do curso de graduação em Fisioterapia, UFSM, marianaricalde@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

⁶ Aluna do curso de graduação em Fisioterapia, UFSM, brenda_guterres@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria, melissabraz@hotmail.com - Santa Maria / RS/ Brasil

Introdução: O Brasil possui um alto índice de cesarianas e se encontra fora das taxas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. Além disso, a atenção ao parto é marcada pelo uso de medicamentos e intervenções desnecessárias, prejudicando a autonomia da gestante. Ademais, o parto natural é pouco abordado na sociedade, fazendo com que muitas informações cheguem à mulher de forma equivocada. Tal cenário deixa claro a necessidade do compartilhamento de mais conhecimento sobre as vias de nascimento, assim como o direito da gestante de escolher como deseja que seu parto aconteça. É nesse âmbito que se justifica a realização do Relato de Parto por Paula Barbosa, que foi organizado pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LIASM), divulgado via redes sociais e transmitido online pela plataforma Google Meet. Em seu relato, Paula contou como escolheu dar à luz a sua primeira filha de forma natural, como o parto aconteceu em meio à natureza e sem intervenções. A palestra contou também com a fala das responsáveis pela página Contatodoulas sobre a doulagem no acompanhamento de gestantes, enfatizando a importância da informação. Os lucros arrecadados na inscrição do evento foram destinados à Paula e serão utilizados para cobrir os gastos referentes ao seu segundo parto. **Objetivo:** Descrever a organização do evento Relato de Parto por Paula Barbosa e avaliar a percepção dos ouvintes a respeito do parto natural. **Metodologia:** Esse é um estudo do tipo relato de experiência, logo a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa não se aplica. O evento aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2021 e posteriormente foi enviado um Formulário do Google para os 17 inscritos, composto por 7 perguntas que buscavam avaliar a percepção destes acerca do tema tratado no

evento. **Resultados:** Segundo as respostas, 100% afirmaram que já participaram de outros eventos da LiASM, 66,7% por interesse acadêmico, 55,6% relataram nunca ter assistido a nenhum com essa temática antes, 66,7% não possuíam conhecimento referente a outros relatos semelhantes, seja através de amigos, conhecidos ou familiares. Entretanto 88,9% já tinham conhecimento sobre o parto natural. Em seus círculos de convivência, as taxas de cesariana foram significativamente maiores (77,8%), quando comparadas às de parto normal - com intervenção (22,2%) e de parto natural - sem intervenções (0%). Quanto à escolha da via de nascimento, 55,6% dos participantes responderam que a gestante em questão sofreu influência de terceiros. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos no estudo foi possível concluir que a procura por essa temática partiu majoritariamente por interesse acadêmico, porém mais da metade dos participantes nunca havia tido contato com ela. Referente às vias de parto, quase 90% dos inscritos afirmou já ter conhecimento sobre o parto natural, entretanto em seus convívios sociais a via mais comum foi a cesariana. Mais da metade dos participantes relataram também a influência de terceiros na escolha da via de parto, o que reitera a necessidade de disseminação de informação para que as gestantes possam decidir a partir de seu próprio conhecimento e autonomia.

Palavras-Chave: Saúde Feminina; Estudantes de Ciências da Saúde; Educação em Saúde.